

Pesquisa Industrial Mensal

AGOSTO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 4,1% EM AGOSTO

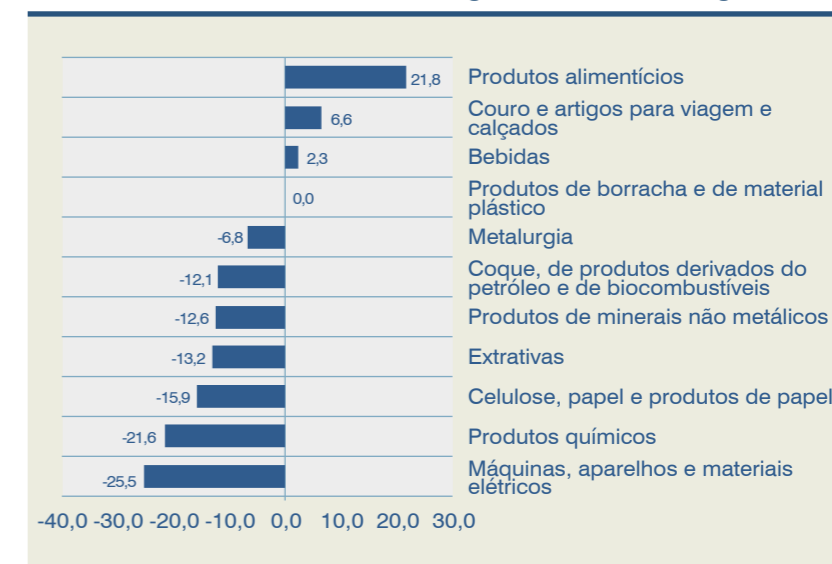
Em agosto de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 4,1% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado recuo em julho com taxa de -5,9%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 7,6%. No período de janeiro a agosto de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 4,1% e, no indicador

acumulado dos últimos 12 meses, registrou queda de 5,3% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

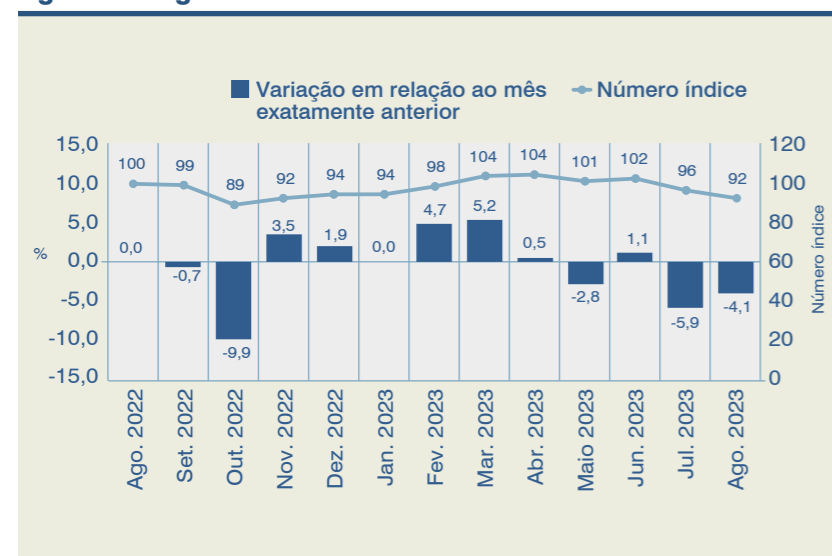
Na comparação de agosto de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 7,6%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo na produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-12,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível e óleo diesel. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos químicos* (-21,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-15,9%), *Extrativo* (-13,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-25,5%), *Metalurgia* (-6,8%) e *Minerais não metálicos* (-12,6%). O segmento de *Borracha e material plástico* registrou variação nula. Por sua vez, os segmentos de *Produtos alimentícios* (21,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (6,6%) e *Bebidas* (2,3%) registraram crescimento no período analisado, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal, carnes bovinas frescas e refrigeradas, calçados esportivos sintéticos e cervejas e chopes.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Ago. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Ago. 2022-ago. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

No acumulado de janeiro a agosto de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 4,1%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-28,8%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados e minérios de

cobre em bruto. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-11,6%), *Derivados de petróleo* (-2,8%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-7,8%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-20,0%), *Borracha e material plástico* (-3,1%), *Metalurgia* (-1,3%) e *Minerais não metálicos* (-4,1%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (13,6%) exerceu a principal influência positiva no período, atribuída especialmente ao aumento na fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, carne de bovinos, manteiga de cacau e leite em pó. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Couro, artigos para viagem e calçados* (9,5%) e *Bebidas* (1,4%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 5,3%. Sete segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-25,5%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que tiveram decréscimo foram: *Metalurgia* (-13,7%), *Produtos químicos* (-10,5%), *Derivados de petróleo* (-5,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,3%), *Borracha e material plástico* (-3,5%) e *Minerais não metálicos* (-0,7%). Por sua vez, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Couro, artigos para viagem e calçados* (8,0%), *Produtos alimentícios* (6,8%) e *Bebidas* (0,9%).

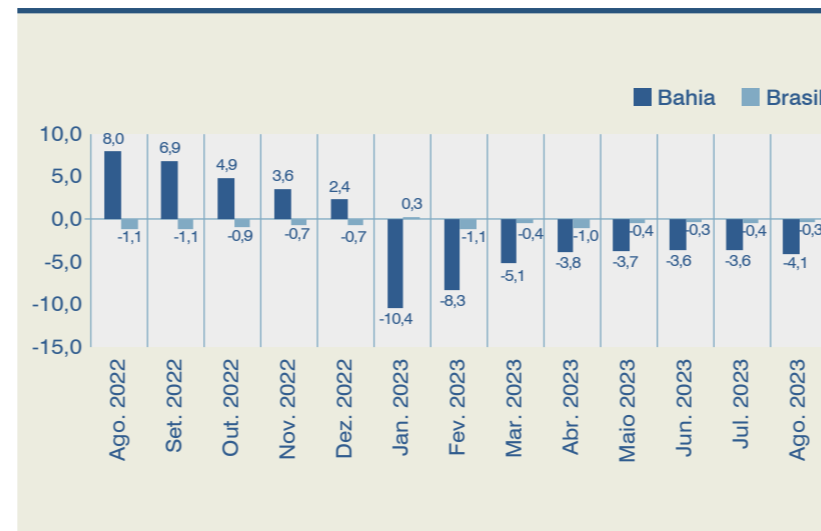
anterior, foi impulsionados por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas registradas em Rio Grande do Norte (49,8%), Espírito Santo (26,3%) e Mato Grosso (8,5%). Por sua vez, Ceará (-13,1%), Pará (-8,7%) e Bahia (-7,6%) registraram as principais variações negativas no mês em análise.

No período de janeiro a agosto de 2023, oito dos 17 locais pesquisados registraram taxa de produção negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Ceará (-7,0%), Rio Grande do Sul (-5,0%) e Bahia (-4,1%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (14,3%), Espírito Santo (6,8%) e Amazonas (6,0%) registraram os maiores avanços no período.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 0,5%, na comparação entre agosto de 2023 e o mesmo mês do ano

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Ago. 2022-ago. 2023



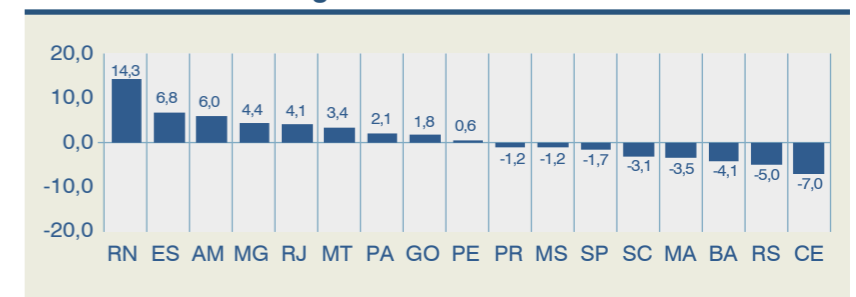
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Ago. 2023

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-7,6	-4,1	-5,3
Indústrias extrativas	-13,2	-28,8	-25,5
Indústrias de transformação	-7,2	-2,2	-3,8
Produtos alimentícios	21,8	13,6	6,8
Bebidas	2,3	1,4	0,9
Couro e artigos para viagem e calçados	6,6	9,5	8,0
Celulose, papel e produtos de papel	-15,9	-7,8	-3,3
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-12,1	-2,8	-5,6
Produtos químicos	-21,6	-11,6	-10,5
Produtos de borracha e de material plástico	0,0	-3,1	-3,5
Produtos de minerais não metálicos	-12,6	-4,1	-0,7
Metalurgia	-6,8	-1,3	-13,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-25,5	-20,0	-

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) em relação ao mesmo mês do ano anterior;
(2) em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-ago. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Ago. 2023
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,5	-0,1	-0,3	-1,3	-0,1	-0,8
Amazonas	2,7	3,5	6,0	6,5	4,9	5,3
Pará	-8,7	1,8	2,1	-3,9	-2,5	-2,0
Nordeste	-6,1	-4,3	-4,4	-2,1	-6,0	-4,2
Bahia	-7,6	-7,2	-4,1	-2,2	-5,3	-3,8
Maranhão	-0,1	-0,5	-3,5	-2,6	-	-
Ceará	-13,1	-13,1	-7,0	-7,0	-7,4	-7,4
Rio Grande do Norte	49,8	98,6	14,3	27,2	-	-
Pernambuco	2,7	2,7	0,6	0,6	-5,6	-5,6
Minas Gerais	0,7	1,6	4,4	3,0	3,9	3,1
Espírito Santo	26,3	-2,9	6,8	-8,0	-1,0	-10,7
Rio de Janeiro	3,9	-1,8	4,1	0,3	5,1	1,8
São Paulo	0,9	1,0	-1,7	-1,5	0,1	0,3
Paraná	-0,9	-0,9	-1,2	-1,2	-4,2	-4,2
Santa Catarina	0,2	0,2	-3,1	-3,1	-3,8	-3,8
Rio Grande do Sul	0,9	0,9	-5,0	-5,0	-3,5	-3,5
Mato Grosso do Sul	-1,1	0,0	-1,2	-1,0	-	-
Mato Grosso	8,5	8,5	3,4	3,4	4,9	4,9
Goiás	5,6	6,0	1,8	2,2	1,7	2,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) em relação ao mesmo mês do ano anterior;
(2) em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br